

INFORME

ANO 10 . EDIÇÃO 20 . DEZEMBRO 2019

RETROSPECTIVA

2019

Conselho Regional de Economia do Paraná apresenta alguns assuntos que foram destaque no ano de **2019**.



ECONOMIA EM 2020
Confira as perspectivas para o próximo ano na visão dos economistas.

PRÊMIO PARANÁ DE ECONOMIA
Os ganhadores do prêmio foram da Unioeste Toledo, Unioeste Francisco Beltrão e Unicentro Guarapuava.

PARTICIPACÃO NO CBE
Economistas paranaenses acompanharam os três dias de Congresso em Florianópolis.



PRESIDENTE DO CORECON PR
CARLOS MAGNO BITTENCOURT

Vivemos um momento de grandes transformações, principalmente advindas da dinâmica econômica, política e tecnológica no mundo. Com o processo de globalização a única fronteira existente é a geográfica. No Brasil o ano de 2019 foi de muitos acertos e erros, ajustes e reformas. Em tempos de expectativas para os próximos anos muito ainda deverá ser realizado.

O CoreconPR trabalhou arduamente neste ano para fortalecer ainda mais a profissão do Economista perante o mercado e a sociedade. A entidade promoveu diversas atividades como o Torneio Paranaense de Economia, o Prêmio Paraná de Economia, o projeto EnTenda de Economia, o Seminário sobre a Reforma Tributária, além do tradicional debate “PERSPECTIVAS DA ECONOMIA PARA 2020”, no qual os economistas abordam a conjuntura econômica e as perspectivas da economia, mostrando cenários para 2020, que apontaram para um desempenho da economia brasileira mais robusto. Houve uma participação efetiva do Presidente e Conselheiros na mídia tanto escrita quanto falada. Entrevistas com os mais diversos temas foram abordadas junto aos meios de comunicação.

Em relação ao aperfeiçoamento profissional, a entidade promoveu diversos cursos, palestras e parcerias que beneficiaram economistas e estudantes. O Paraná tem uma importante atuação no panorama nacional,

pois os economistas do Estado estão sempre presentes em eventos como no Congresso Brasileiro de Economia, que neste ano aconteceu em Florianópolis, e no Prêmio Brasil de Economia, que premiou dois paranaenses. Também tivemos acadêmicos de economia representando o Paraná na Gincana Nacional de Economia, sem contar a atuação junto ao Cofecon. Recebemos a Comissão de Tomada de Contas do Conselho Federal, que verificou as contas e procedimentos legais do Regional. As contas foram aprovadas e fomos elogiados pela organização de todos os processos. O CoreconPR continua sua forte participação no “Comitê de Olho na Transparência”, atuando com 5 Economistas, importante instrumento para a sociedade acompanhar as ações do Poder Público, composto pela OAB-PR, CRCPR e SESCOOP-PR, além de um cargo de vogal e membro do Conselho de Administração da JUCEPAR – Junta Comercial do Paraná.

Estreitamos nossas relações com as demais categorias profissionais quando neste ano foi criado o Fórum Permanente dos Conselhos Profissionais que busca uma sinergia através do diálogo e eventos que engrandecem as profissões. Deixo aqui meu agradecimento ao Colegiado de Conselheiros, à equipe de colaboradores e prestadores de serviços pelo empenho, seriedade e dedicação a este CoreconPR, pois, sem eles não seriam possíveis estas realizações. Feliz Natal com a certeza da renovação da vida e um 2020 de realizações e vitórias!

EXPEDIENTE

Conselho Regional de Economia do Paraná

(Rua Professora Rosa Saporski, 989. Mercês – Curitiba – Paraná).

Telefone: (41) 3336 - 0701.

E-mail: coreconpr@coreconpr.gov.br e **site:** www.coreconpr.gov.br e

FanPage:

www.facebook.com.br/corecon.parana

Instagram:

www.instagram.com.br/coreconparana

PRESIDÊNCIA: Carlos Magno Bittencourt (Presidente) e Elhanã Marcelino (Vice-presidente).

CONSELHEIROS EFETIVOS: Eduardo Moreira Garcia, Gina Gulinelis Paladino, Odisnei Antonio Bega, Paulo Rogerio Alves Brene, Carlos Magno Bittencourt, Daniel Rodrigues Poit, Eduardo André Cosentino, Laércio Rodrigues de Oliveira, Elhanã Maria Moreira Marcelino, Juarez Trevisan, Mirian Beatriz Schneider e Sérgio Lopes.

CONSELHEIROS SUPLENTE: Ademar Rogério Weber Heylmann, Lucas Lautert Dezordi, Janete Stoffel, Tiago Jazynski, Angeliz Cristiane de Lima Suckow, Eron José Maranhão, Marcelo Ling Tosta da Silva, Solidia Elizabeth dos Santos, Angela Aparecida Godoi Amaral Broch, Edmundo

Rodrigues da Veiga Neto, Itaiana Patrícia de Souza e Juliana Franco Afonso.

CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVO E SUPLENTE: Sérgio Guimarães Hardy e Luiz Antonio Rubin.

DELEGADOS REGIONAIS: Antonio Pereira da Silva (Apucarana), Jesus Crepaldi (Campo Mourão), Álvaro Bizinela (Cascavel), Orlando Batista da Fonseca (Cornélio Procopio), Nilson Nagata (Foz do Iguaçu), José Maria Ramos (Francisco Beltrão), Simão Ternoski (Guarapuava), Jacques Henrique Dias (Londrina), Sidinei Silvério da Silva (Maringá), André Manfrói Toledo (Ponta Grossa), Alessandro Garcia Berna (Santo Antônio da Platina) e Lucir Reinaldo Alves (Toledo).

GERENTE EXECUTIVO: Amarildo de Souza Santos.

PROCURADORIA JURÍDICA: Rafael Souza Moro(Procurador) e Ovidio Machado de Oliveira Filho(Procurador).

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO: Mauri Hidalgo Fiscal da Profissional), Alexandre Alves Ribeiro (Fiscal da Profissional) e Eneida Miranda Machado (Profissional de Assistência ao Economista).

DEPARTAMENTO COBRANÇA: Dwan Henrique Martiningue (Chefe do Setor de Tesouraria).

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA: Gilberto Coelho de Miranda Junior.

SETOR ADMINISTRATIVO/REGISTRO: Mario Augusto Bialli (Técnico Administrativo), Helena de Oliveira Bayer (Auxiliar de Serviços Gerais) e Yasmin Camila Silva de Souza (Estagiária).

ASSESSORIA DE IMPRENSA E MARKETING: Evidência Comunicação Integrada. Jornalista Responsável: Ines Dumas – DRT/ PR 6468 / Textos: Ines Dumas e Fabiana Lima. Contato com Imprensa: imprensa@coreconpr.gov.br.

NAS REDES SOCIAIS: O Conselho Regional de Economia do Paraná – CoreconPR está nas redes sociais, alimentando diariamente o Facebook e Instagram com informações sobre a economia, além de conteúdo sobre as atividades do Conselho.

Acesse:

Facebook: @corecon.parana

Instagram: @coreconparana

2020 SERÁ UM ANO MAIS POSITIVO DO QUE 2019

Mesmo com uma recuperação lenta da economia, o Brasil terá um crescimento maior no ano que vem. A retomada do PIB, com a contribuição da construção civil, deve melhorar também o nível de emprego. A análise é dos economistas participantes do debate sobre as perspectivas para 2020 no CoreconPR.



Mesmo sabendo que os aspectos do processo de alta e baixa no desempenho da economia vivido pelo Brasil nas últimas 4 décadas não irão se dissipar completamente até 2024, a aposta dos economistas é que 2020 será um ano mais positivo do que 2019. A retomada do PIB, colaborado pela recuperação da construção civil, trará uma melhora no consumo, girando mais a economia, reduzindo um pouco o desemprego e favorecendo o crescimento do país. Entretanto, sem as devidas reformas tributárias, financeiras, fiscais e estruturais, o Brasil não conseguirá

um desenvolvimento constante e sustentado. Esses e outros aspectos da economia nacional foram debatidos no dia 09 de dezembro, durante o evento “Perspectivas da Economia para 2020”. O debate é promovido anualmente pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (CoreconPR), desde 2010, fazendo sempre uma análise econômica do ano que se encerra e das probabilidades para os próximos 12 meses.

Segundo o economista e doutor em Desenvolvimento Econômico, Lucas Lautert Dezordi, com a retomada do Produto Interno Bruto (PIB) virá também uma melhora do consumo. “Teremos, por exemplo, uma Páscoa melhor do que a de 2019. Vamos observar um aumento no consumo das famílias, tendo como principais itens os eletrodomésticos e a alimentação. Haverá uma boa retomada da Construção Civil, com novos projetos comerciais e residenciais, o que melhora um pouco o nível de emprego. De qualquer maneira corremos o risco de terminar 2020 com o desemprego na casa dos dois dígitos, atingindo 10% ou 11% da população econômica ativa, o que é uma situação bastante preocupante e delicada. Mesmo assim, tudo indica que o ano de 2020 será melhor do que 2019.”

Lucas Dezordi explica que, apesar do destaque ser a construção civil, haverá também uma retomada gradual da atividade produtiva no comércio varejista, carnes e derivados e logística. O desempenho do PIB, que será puxado pelo consumo e investimento das famílias, deve fechar com um crescimento de 2,4% em 2020. Neste ano, deve encerrar um pouco acima de 1%. De acordo com o economista é imprescindível ter foco no crescimento sustentável. “No campo político-econômico teremos que debater como será o modelo de concessão, de privatização, e o modelo de atração de investidores externos, com a Reforma Tributária. Esses serão alguns dos grandes pilares para o futuro do Brasil do ponto de vista do debate político institucional.”

Segundo Dezordi, o país vive uma lenta recuperação, mas está saindo do processo de estagnação. Entretanto, os elementos da recessão, especialmente no que diz respeito ao desemprego alto, persistem, e devem se dissipar totalmente só a partir de 2024.

Também para o economista Gilmar Mendes Lourenço, outro palestrante do debate, a economia brasileira deve prosseguir num estágio de recuperação discreta. “A recessão efetivamente ficou para trás, só que o crescimento, ainda assim, será modesto. Isso porque ele esbarra numa possível desaceleração da economia internacional, em função da guerra comercial entre China e Estados Unidos, e em algumas restrições de natureza doméstica, principalmente no fato de não haver uma vontade mais expressiva por parte da equipe da gestão Bolsonaro em encaminhar um conjunto mais consistente de reformas institucionais ao Congresso Nacional. A Reforma da Previdência foi importante, mas é muito pouco para retirar o estado brasileiro dessa situação de penúria financeira e induzir principalmente o setor

privado a reerguer o nível de investimentos e a geração de emprego”, comenta.

Segundo ele, há duas providências cruciais para que o país retome de uma forma sustentada o crescimento. A primeira é a Reforma Tributária, na direção da simplificação da cobrança de tributos e da diminuição da incidência indireta, que transforma a população de baixa renda, os mais pobres, nos maiores pagadores de impostos do país. A segunda seria melhorar as condições de disponibilidade de crédito barateando o seu custo para o tomador final. “Apesar da taxa Selic ter caído significativamente em 2019, atingindo um piso histórico [5%], os juros pagos por consumidores e empresas ainda são proibitivos para a continuidade do giro dos seus negócios e das suas ações de compra”. A título de exemplo, ele citou o cheque especial e o cartão de crédito rotativo, que cobram taxas superiores a 300% ao ano.

De acordo com Gilmar Mendes, é preciso uma reforma financeira que amplie a competição entre os bancos e que retire essa característica, considerada por ele, de praticamente oligopólio das instituições financeiras do país, na qual quase 90% dos recursos estão nas mãos de 5 instituições. “Nos Estados Unidos, por exemplo, os 5 maiores bancos controlam apenas 40% do crédito disponibilizado para a economia.

Ele também acredita que “a redução dos investimentos das grandes empresas estrangeiras no Brasil se deve principalmente ao ambiente de instabilidade política que predomina por aqui desde o arranjo eleitoral do ano passado.”



Já para o economista Carlos Magno Bittencourt, presidente do CoreconPR, neste momento o Brasil começa a ter uma linha mais conhecida sobre o que está sendo preparado e semeado, diferentemente do que vinha ocorrendo desde 1985.

Para ele, o atual governo conseguiu, agora, mesmo com as suas intempéries, formar um ministério mais técnico. “As reformas que foram feitas pelo Governo Bolsonaro, mesmo que de certa maneira ele tenha ignorado o Parlamento, começam a contribuir para o crescimento e desenvolvimento do país. Tivemos uma taxa de juros nunca vista na história, o que se reflete numa menor asfixia para as famílias e empresas, vislumbramos um crescimento de até 3% do PIB, e está prevista uma entrada de 80 bilhões de dólares na economia em 2020, em função dos investimentos de empresas multinacionais. Isso vai gerar emprego, renda e riqueza”, finaliza.



PRÊMIO PARANÁ DE ECONOMIA GANHADORES DO 29º PRÊMIO PARANÁ DE ECONOMIA SÃO DA UNIOESTE TOLEDO, UNIOESTE FRANCISCO BELTRÃO E UNICENTRO GUARAPUAVA

Ocuparam a 1º colocação nas modalidades Economia Pura e Aplicada e Economia Paranaense Fernando Aloisio Henz Muller e Amanda Hissamura Dias, respectivamente.



Cascavel recebeu no dia 30 de agosto a solenidade de entrega do 29º Prêmio Paraná de Economia, no auditório da Unioeste Cascavel. O evento foi promovido pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (CoreconPR) e teve como objetivo homenagear acadêmicos e economistas nas categorias Monografias e Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Econômicas para estimular e valorizar a produção científica e propiciar a reflexão. A entrega do prêmio fez parte da programação do XX Seminário de Economia Brasileira, evento que tem como objetivo apresentar aos estudantes de Ciências Econômicas as possibilidades do mercado de trabalho através de palestras e minicursos. Os vencedores das modalidades Economia Pura e Aplicada e Economia Paranaense foram da Unioeste Toledo: Fernando Aloisio Henz Muller e Amanda Hissamura Dias, respectivamente.

A mesa foi composta pelo presidente do CoreconPR, Carlos Magno Bittencourt;

o reitor da Unioeste, Paulo Sérgio Wolff; o vice-reitor, Prof. Dr. Moacir Piffer; o coordenador do Curso de Economia da Unioeste, Prof. Dr. Luis Alberto Ferreira Garcia; o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Sr. João Alberto Andrade, que representou o prefeito de Cascavel Leonaldo Paranhos; o presidente da Federação Nacional dos Economistas e presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Paraná, economista Odisnei Antonio Bega; o coordenador do 29º Prêmio Paraná de Economia, Tiago Jazynski e o coordenador do XX Seminário de Economia Brasileira, Prof. Dr. Ronaldo Bulhões. Após a entrega dos prêmios, o economista e conselheiro do Conselho, Daniel Poit, palestrou com o tema "A relevância do conhecimento em Economia nos tempos atuais", que trouxe assuntos relevantes do cenário atual da Economia Brasileira. O evento também contou com a presença do Delegado de Cascavel, Álvaro Bizinela, e do Delegado de Toledo, Lucir Reinaldo Alves e com a apresentação de músicos locais.

A premiação total de R\$ 9.000,00 foi distribuída conforme o regulamento, premiando os três primeiros colocados em cada área nas modalidades Monografias ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborados por alunos das Instituições de Ensino Superior do Paraná.

Economia Pura e Aplicada

Na categoria Economia Pura e Aplicada quem ficou em primeiro lugar foi Fernando Aloisio Henz Muller, da Unioeste Toledo, com o trabalho "Elasticidades da demanda de gasolina pós-advento dos veículos flex-fuel". O segundo lugar foi conquistado por Thiago Luiz Fabin com o trabalho "Previsão de arrecadação de ISS no Município de Francisco Beltrão" e em terceiro lugar, Tiago Tassiano Ercego, com o trabalho "Análise da interdependência dos mercados acionários da América do Sul no período de 2011 a 2018", ambos da Unioeste Francisco Beltrão.

Economia Paranaense

O primeiro lugar foi conquistado por Amanda Hissamura Dias com o trabalho "Regiões geográficas imediatas e intermediárias do Paraná: Uma análise regional", da Unioeste Toledo, o segundo lugar ficou por conta de Jeferson Petranski, da Unicentro Guarapuava, com o trabalho "Impacto das políticas públicas no crescimento e desenvolvimento: Uma análise a partir dos índices da Região Central do Paraná e Leandra Aparecida Perego Ostapechen conquistou o terceiro lugar com o trabalho "Análise dos determinantes da produtividade leiteira na mesorregião Oeste do Paraná a partir do Censo Agropecuário 2017", da Unioeste Toledo.

O PROJETO ENTENDA DE ECONOMIA PASSOU NESTE ANO POR SEIS CIDADES

Curitiba, Londrina, Maringá, Francisco Beltrão, Toledo e Cascavel receberam a ação que prestou orientações econômicas gratuitas a população, além de distribuir a cartilha “EnTenda de Economia: Dicas para o Consumo Consciente”.



Em comemoração ao Dia do Economista, celebrado no dia 13 de agosto, o CoreconPR, em parceria com as instituições de ensino superior do Estado, realizou durante o mês o projeto EnTenda de Economia.

As cidades de Curitiba, Londrina, Maringá, Francisco Beltrão, Toledo e Cascavel receberam a ação que contou com a presença e apoio de economistas, professores e estudantes de economia para levar orientações econômicas gratuitas a população, além de distribuir a cartilha “EnTenda de Economia: Dicas para o Consumo Consciente”.

O evento que acontece anualmente destaca a importância do economista para a sociedade com o objetivo de auxiliar no planejamento doméstico. Nestas cidades, as pessoas puderam sanar

dúvidas sobre renegociação de dívidas, investimentos, taxas de juros, inflação, câmbio, importação, exportação, subsídio, taxa, tarifa, imposto, bolsa de valores, ações, produtos financeiros, além de

procurar entender melhor como funcionam as operações para a obtenção de empréstimos, financiamentos, uso do cartão de crédito e do cheque especial, aplicação na bolsa de valores, portabilidade, entre outros.

Cartilha EnTenda de Economia

O público também recebeu gratuitamente a cartilha “EnTenda de Economia: Dicas para o consumo consciente”, que apresenta uma orientação completa para auxiliar o consumidor no planejamento eficiente dos seus gastos. A cartilha foi elaborada pelos alunos e professores de economia da Universidade Federal do Paraná, em parceria com o CoreconPR, em 2009. Ela conta também com conteúdo voltado para educação econômica infantil, elaborado por alunos de economia das Faculdades Santa Cruz.

DIA DO ECONOMISTA

JANTAR EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO ECONOMISTA

No dia 14 de agosto, em comemoração ao Dia do Economista, foi realizado, no Restaurante Fellini, o Jantar de Confraternização dos Economistas, em Curitiba. O jantar, que foi por adesão, contou com vários membros do conselho. Durante a noite, o presidente, Carlos Magno Bittencourt, fez uma breve fala sobre as ações realizadas pelo Conselho Regional de Economia do Paraná.



9º TORNEIO PARANAENSE DE ECONOMIA

DUPLA DA UNILA É CAMPEÃ DO 9º TORNEIO PARANAENSE DE ECONOMIA

O evento promovido pelo CoreconPR foi realizado, nos dias 16 e 17 de agosto, na Universidade Positivo, reunindo 07 duplas.



Os acadêmicos dos cursos de Economia do Paraná participaram da 9ª edição do Torneio Paranaense de Economia nos dias 16 e 17 de agosto na Universidade Positivo. O evento promovido pelo Conselho Regional de Economia do Paraná (CoreconPR) teve como campeã a dupla de Foz do Iguaçu, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila). A competição contou com sete duplas de instituições de ensino superior do Paraná, que premiou em dinheiro, no valor total de R\$ 4.000,00, distribuídos

de acordo com o regulamento entre as três primeiras duplas. A dupla campeã da Unila foi formada pelos acadêmicos Raimundo Rolando Rodrigues Díaz e Carlos Alberto Ramos Torres. O segundo lugar ficou para a dupla anfitriã da Universidade Positivo, Allan Christopher Teixeira Rodrigues e Pedro Henrique Rocha Reste. E a Unespar, representada pelos alunos Geovani de Brito Torres e Victor Heleno dos Santos, alcançou a terceira colocação. Na quarta posição, ficou a dupla da PUCPR, Rafael Kujo Monteiro e Lincon Venancio Bilibio.

A supervisão técnica foi de Jaime Diaz. O evento também foi prestigiado pelo presidente do CoreconPR, Carlos Magno Bittencourt, o reitor da Universidade Positivo, José Pio Martins e a coordenadora do curso de Economia da UP, Cintia Rubim de Souza Netto.

Além da primeira colocação, as duplas do segundo e do terceiro lugar também estão automaticamente habilitadas para representar o Paraná na Gincana Nacional de Economia.

ECONOMISTAS PARANAENSES NO XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA

Durante os três dias de Congresso, os presentes puderam trocar experiências e compartilhar conhecimento.



Entre os dias 16 e 18 de outubro a cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, recebeu o XXIII Congresso Brasileiro de Economia (CBE) no Centro de Convenções. O congresso, que busca reflexões e debates sobre os

principais aspectos da economia brasileira e mundial, teve nesta edição como tema as “Alternativas para a retomada do desenvolvimento econômico”.

Ele reuniu renomados economistas do país e palestrantes internacionais, especialistas, autoridades governamentais, estudantes e representantes dos principais segmentos da economia e da sociedade civil em geral para acompanhar o evento, que é de grande importância para a troca de experiência científica e cultural, além de reforçar a convivência e integração entre profissionais da área e estudantes do país.

Estiveram representando o CoreconPR o presidente, Carlos Magno Bittencourt; o assessor da presidência, Gilberto Miranda; o gerente, Amarildo de Souza Santos e os economistas Leonardo Alonso Rodrigues, José A. Soavinsky, Luiz A. Rubin, Mirian Schneider, Jandir F. Lima, Sergio Lopes, Angeliz Suckow e Laércio Oliveira. Além de economistas, estudantes de diversas regiões do Estado também marcaram presença no evento.

PALESTRANTES PARANAENSES

Durante o Congresso Brasileiro alguns economistas paranaenses também participaram como palestrantes, como o economista Jandir F. de Lima com tema “Economia Regional”, Luiz Carlos Hauly com a palestra “Política Fiscal e Reforma Tributária” e Juliana Franco Afonso na apresentação da “Mulher Economista”.

VENCEDORES DO XXV PRÊMIO BRASIL DE ECONOMIA

Dois paranaenses se destacaram na lista de vencedores do XXV Prêmio Brasil de Economia. A economista Augusta Pelinski Raiher, recebeu o 1º lugar na categoria Artigo Técnico ou Científico, com o artigo que teve como tema “Condição de pobreza e criminalidade: uma análise espacial entre os municípios do Paraná”.

O economista José da Silveira Filho foi contemplado com o 2º lugar na categoria Livro de Economia, com o livro “As metamorfoses do café: O surgimento da indústria brasileira (1860-1930)”.

GINCANA NACIONAL DE ECONOMIA

Os acadêmicos representantes do Paraná, Raime Rolando Rodrigues Díaz e Carlos Alberto Ramos Torres, da UNILA, ficaram em 11º lugar, a dupla Allan Christopher Teixeira Rodrigues e Pedro Henrique Rocha Reste da Universidade Positivo ficaram em 16º colocação e os estudantes da Unespar, Victor Heleno dos Santos e Frederik de Souza Ebener ficaram em 17º lugar.

692ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA AMPLIADA DO COFECON

Durante o CBE, o presidente do Conselho, Carlos Magno Bittencourt, participou da 692ª Sessão Plenária Ordinária Ampliada do Cofecon. Na ocasião, foram discutidos assuntos como justificativas de ausências, votação e atuação do Sistema Cofecon/Corecons em relação à PEC nº 108/2019.

Segundo Bittencourt “a Plenária ampliada do Sistema Cofecon/Corecon é muito salutar, pois há um alinhamento das ideias daquilo que ocorre no Cofecon juntamente com os conselheiros federais e a presença dos presidentes dos Corecons. Durante a reunião foi proposta a criação de um Fórum Permanente dos presidentes dos Conselhos Regionais de Economia, justamente para pegar as boas ideias e práticas adotadas, que estão dando certo, para que outros conselhos também possam replicar e adotar em suas gestões. Esses encontros enriquecem, pois há um alinhamento, uma fala única e uma visão geral de como está o comportamento dos Corecons dentro do Cofecon”.



COMITÊ DE OLHO NA TRANSPARÊNCIA ANALISOU PORTAIS DE MUNICÍPIOS E DAS CÂMARAS MUNICIPAIS



O Comitê de Olho na Transparência (COT) formado pelo CoreconPR, OAB-PR, CRCPR e SESC-PR, tem se reunido periodicamente para analisar e avaliar os Portais da Transparência dos órgãos públicos, com o objetivo de que esses canais disponibilizem acesso fácil e claro das informações aos cidadãos. No primeiro semestre, o grupo concentrou as atividades nos Portais de Municípios e no segundo semestre, nos portais das Câmaras Municipais.

Para orientar o cidadão sobre as prestações de contas dos órgãos da Administração Pública, os membros do COT elaboraram e lançaram o Guia de Acesso à Informação no Âmbito da Administração Pública, como uma forma de estimular as pessoas a fiscalizarem os gastos públicos. O documento pode ser acessado através do site do CoreconPR. Neste ano, um novo representante do CoreconPR passou a integrar o comitê, o presidente Celso Bernardo, e no próximo trimestre o grupo terá como coordenador o vice-presidente do CoreconPR, Carlos Magno Andrioli Bittencourt.

CORECONPR REALIZA ÚLTIMA PLENÁRIA DO ANO COM HOMENAGENS AOS CONSELHEIROS



No dia 16 de dezembro, o CoreconPR homenageou os conselheiros que encerram o seu mandato no próximo dia 31, durante a última Reunião Ordinária de 2019. O atual presidente do Conselho, que conduziu a reunião, também aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio de todos em sua gestão, ele que tem como vice a economista, Elhanã Maria Moreira Marcelino, também terminam o mandato no final do ano. Os conselheiros efetivos e suplentes que encerraram o mandato foram: Eduardo Moreira Garcia, Gina Gulineli Paladino, Paulo Rogerio Alves Brene, Ademaro Rogério

Weber Heylmann, Lucas Lautert Dezordi e Janete Stoffel. Já os conselheiros Odisnei Antonio Bega e Tiago Jazynski, também encerraram o mandato, mas como continuarão com suas atividades na próxima gestão, não receberam homenagens. Para o período de 01 a 06 de janeiro, o conselheiro Juarez Trevisan estará à frente da entidade. No dia 6, será realizada a primeira Reunião Ordinária de 2020 com a posse dos novos conselheiros e a eleição da nova presidência, que assumirá a gestão do próximo ano.

FISCALIZAÇÃO 2019

No ano de 2019 foram abertos 552 processos. (2,25 processos p/dia útil de trabalho):

Algumas das ações do setor de Fiscalização.

-Editais de concurso no Estado do Paraná – Acompanhamento dos diversos editais de concurso público de tal forma a identificar irregularidades quanto às funções próprias do economista sendo ofertadas às outras profissões. Os mesmos estando corretos, de imediato são publicados na página do Corecon.

-Órgãos Estaduais e Municipais – Reunião com os respectivos órgãos com a finalidade de ajustar seus planos de cargos. Na esfera estadual, por exemplo, temos a Copel, e na área municipal, as Prefeituras.

-Processos de ética – Denúncias oferecidas contra economistas, que são apreciadas quanto a sua admissibilidade e, se for o caso, instauração de processo de ética para apurar os fatos, em conformidade com a legislação vigente.

-Processos de exercício ilegal da profissão – Acompanhamento dos processos abertos por exercício ilegal da profissão no tocante aos prazos, bem como andamento das notificações, autos de infração e multas (quando for o caso), sempre possibilitando a ampla defesa e contraditório. Existe um empenho especial para com o setor privado, buscando identificar os ocupantes do cargo de economista sem registro ou aqueles que desempenham atividades próprias do economista e cuja formação seja diferente de Ciências Econômicas.

-Índices de Inadimplência – O Corecon de uma forma especial procurou destinar um tratamento especial para diminuir o Índice de Inadimplência. Importante observar que sempre procurando conciliar as dificuldades do profissional economista levando em consideração a realidade que o País tem passado, com a legislação vigente a qual não podemos deixar de cumprir sob pena de sermos responsabilizados a respeito. Nos últimos 5 anos tivemos um índice médio de Inadimplência na ordem de 34,14% e no ano de 2019, com envolvimento de toda a equipe do CoreconPR, alcançamos 28,8%.

Curitiba, 05 de dezembro de 2019.
Econ. Mauri Hidalgo
Corecon 3840/Pr
Fiscal

Econ. Alexandre Alves Ribeiro
Corecon 8011/Pr
Fiscal

Eneida Machado
Profissional de Atendimento ao Economista

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	ATÉ 31.12.18	ATÉ 30.11.19
REGISTROS ATIVOS	3698	3414
PESSOA FÍSICA	2908	2792
PESSOA JURÍDICA	187	187
REGISTROS REMIDOS P.FÍSICA	508	402
REGISTROS SEM DIPLOMA	12	0
REGISTROS EM PROCESSO	83	33
INADIMPLÊNCIA P.FÍSICA %	31,10	28,80
INADIMPLÊNCIA P.JURÍDICA %	39,03	38,50
REGISTROS ESTUDANTES	884	837
SUSPENSÃO DE REGISTROS	56	43
INDICADORES	2018	2019
REGISTRO PESSOA FÍSICA	86	90
REGISTRO PESSOA JURÍDICA	13	9
CANCELAMENTOS PESSOA FÍSICA	133	294
CANCELAMENTOS PESSOA JURÍDICA	11	6

ANUIDADE

O CoreconPR informa que já foi enviado via Correios o carnê de recolhimento da anuidade referente ao exercício de 2020. As anuidades fazem parte das chamadas "contribuições fiscais" e têm como finalidade dar condições para que os Conselhos de Economia executem suas atividades. O pagamento poderá ser feito em até três vezes. Para pagamento até dia 31 de janeiro de 2020, o desconto é de 10%, até o dia 28 de fevereiro de 2020, o desconto é de 5%.

É dever de todo registrado manter em dia suas anuidades. Em caso de atraso, elas sofrem acréscimos e são passíveis de inscrição em dívida ativa e consequente execução fiscal. Por este motivo, até março de cada ano, devem os registrados, mesmo que não recebam as guias de

recolhimento, comparecer ao órgão regional e quitar sua anuidade. Também, é dever do registrado manter o endereço atualizado junto ao Conselho.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O CoreconPR informa que para ter acesso a prestação de conta do conselho é só acessar o site da entidade na Guia Portal da Transparência da Administração do Conselho Regional de Economia da 6ª Região/Paraná, que permite ao público acessar as informações de forma rápida, contínua e atualizada.

Para facilitar o acesso, as informações estão organizadas por ano e mês e disponibilizadas em formato de arquivo fechado em PDF.



CHEGAMOS AO FIM DE MAIS UM ANO,
MAIS UMA ETAPA CONCLUÍDA COM SUCESSO.
POR ISSO, DESEJAMOS A TODOS OS ECONOMISTAS,
ESTUDANTES E SEUS FAMILIARES UM **MOMENTO
DE MUITA PAZ, AMOR E UNIÃO.**

O **CORECONPR** DESEJA A TODOS UM
FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO 2020

